

Declaração de Guitton sobre o Modernismo no Concílio Vaticano II

- **Consulente:** teólogo Pe. Mario Antonelli
- **Localização:** - Itália
- **Profissão:** sacerdote e teólogo
- **Religião:** Católica

Declaração de Guitton sobre o Modernismo no Concílio Vaticano II E-mails trocados com o teólogo Pe. Mario Antonelli (Itália)

(Tradução do original em italiano)

Email ao teólogo Pe. Antonelli

-----Mensagem original-----

Da: Marcelo Fedeli

Inviato: martedì 17 settembre 2002 21.43

A: Teologo Mario Antonelli

Oggetto: Importante declaração de Guitton sobre o Vaticano II

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Tomo aliberdade de lhe informar que publicamos no site <http://www.montfort.org.br/veritas/jeanguitton4.html> uma **importantíssima declaração**, ou melhor, uma confissão de Jean Guitton, amigo íntimo de Paulo VI, sobre o caráter modernista do Concílio Vaticano II, abaixo transcrita no original francês.

Lembro que Guitton participou daquele Concílio.

« Mas hoje, o que chamamos de modernismo em história religiosa, tem um sentido muito particular. Com este nome designamos uma doutrina e um movimento que foram condenados pelo Papa Pio X, através da encíclica 'Pascendi'. O Papa Pio X — que foi canonizado — designa o modernismo como uma heresia que tem duplo aspecto: o de ser uma síntese, uma soma de todas as heresias, e o de se esconder traiçoeiramente no interior da Igreja.

(...) E eu desejo me exprimir livre e claramente sobre este assunto.

Quando eu releio os documentos relativos ao modernismo tal como foi definido por São Pio X, e os comparo aos documentos do Concílio Vaticano II, não posso deixar de ficar desconcertado. Porque aquilo que foi condenado como uma heresia, em 1906, foi proclamado como sendo e devendo ser, de agora em diante, a doutrina e o método da Igreja. Dito de outra forma, os modernistas de 1906 me aparecem como precursores. Meus mestres dele faziam parte. Meus pais mo ensinaram. Como Pio X pôde repelir aqueles que hoje me aparecem como

precursores?» (Cfr. *Portrai du Père Lagrange*, Jean Guittou, Éditions Robert Laffont, Paris, 1992, p. 55 - 56).

In corde Iesu semper
Marcelo Fedeli
S. Paulo - Brasil

Resposta do Padre Mário Antonelli – Itália

From: marioantonelli
To: "Marcelo Fedeli"
Sent: Tuesday, September 17, 2002 5:04 PM
Subject: Re: Importante declaração de Guittou sobre o Vaticano II

Não sei quem é o senhor; em todo o caso o que o senhor me escreve me deixa triste. Ou o senhor está desinformado, ou então, o senhor está bel aliado à mentira. A sua interpretação da citação de Guittou é verdadeiramente insustentável. Enquanto peço a Deus para que o senhor não difunda este absurdo, convido-o a não me enviar outras besteiras do gênero. Obrigado.

Don Mario Antonelli.